

LUCENA FAZ INDICAÇÕES

Nomes só serão revelados na terça-feira

O presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), indicou ontem os representantes dos partidos que se recusavam a nomear os integrantes das CPIs das empreiteiras e da CUT. Segundo o regimento comum à Câmara e ao Senado, o presidente do Congresso tem a obrigação de assegurar a composição das comissões mistas nos casos em que os partidos se recusam a fazê-lo. Lucena disse que fez as indicações seguindo a ordem alfabética, mas que só revelará os nomes na sessão do Congresso marcada para terça-feira. É quando será lido e considerado aprovado o requerimento do senador Eduardo Suplicy (PT-SP) que cria a CPI das campanhas eleitorais, que vai investigar a participação das entidades sindicais nas quatro últimas eleições. Pela relação da Secretaria Geral do Congresso, deixaram de ser indicados os deputados do PSDB e PT na CPI da CUT e os do PT, PSDB, PTB e PPR na CPI que ainda será aprovada em plenário.

O assassinato do sindicalista Oswaldo Cruz, que vinha ameaçando denunciar a participação de sindicatos filiados à Central Única dos Trabalhadores nas

campanhas eleitorais, serviu como instrumento de pressão para a instalação da CPI da CUT, aprovada em 17 de novembro do ano passado. Mas um acordo de líderes, que ainda será votado, resolveu adiar o início dos trabalhos para não prejudicar o andamento da revisão constitucional, do ajuste fiscal e da cassação dos parlamentares atingidos pela CPI do Orçamento.

O líder do governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS), lamentou ontem a possibilidade de adiamento da CPI que vai investigar as empreiteiras implicadas no desvio de verbas do Orçamento e no esquema de corrupção de Paulo César Farias. A CPI só deverá ser instalada 60 dias após a aprovação do parecer do relator da Comissão de Orçamento, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), no próximo dia 24. "A limpeza no País ficará incompleta sem a revelação dos que foram ilegalmente beneficiados com recursos públicos." Para o senador, a CPI da CUT e a das campanhas eleitorais atendem a interesses de partidos em um ano eleitoral. "Podem ser CPIs importantes, mas são parciais."